

DS

ARTIGO

A IMPORTÂNCIA DO ONCOGINECOLOGISTA

Você sabia que o cirurgião oncológico tem a ginecologia como uma de suas principais áreas de atuação? As mulheres procuram diariamente atendimento no ambulatório de cirurgia oncológica, sejam pelos sintomas, sejam encaminhadas por outras especialidades (ginecologista) e até mesmo para consultas de prevenção.

As pacientes são encaminhadas por outros profissionais ou devem buscar um Cirurgião Oncológico especialista na área, nas seguintes situações:

Na mastologia as queixas mais frequentes relatadas no consultório são nódulos mamários que podem ser dolorosos, de surgimento agudo e crescimento progressivo, alteração na textura da pele da mama (aspecto de casca de laranja), alterações nos mamilos (invertidos ou com feridas ulceradas), saída de secreção no bico do seio (água de rocha ou sanguinolenta), dor e vermelhidão nas mamas e até mesmo nódulos axilares de crescimento progressivo (um sinal de câncer de mama oculto).

Os médicos de outras especialidades também nos encaminham pacientes por alterações suspeitas em exames de imagem, que em sua grande maioria são exames feitos para rastreamento (mamografia e ultrassonografia). O sangramento vaginal também é uma queixa muito frequente nos consultórios. Ligamos sempre o alerta para os principais cânceres associados ao sintoma, como é o caso do câncer de colo de útero, ovários e do endométrio.

O câncer de colo uterino pode se apresentar de forma assintomática e ser detectado com exames de rastreamento, como é o caso do exame preventivo (Papanicolau), colposcopia (exame que olhamos o colo uterino com microscópio) e claro, o mais importante, exame clínico ginecológico (toque vaginal e exame especular).

Algumas vezes só o exame clínico é suficiente para dar diagnóstico, fazendo-se uma biópsia no próprio ambulatório para se ter uma ideia do estadiamento da doença. Às vezes as mulheres também se queixam de corrimentos sanguinolentos, fétidos é que não melhoram com o tratamento clínico padrão, como também dor durante a relação sexual.

O câncer de ovário se apresenta como grande tumorações abdominais palpáveis, achados de exames de imagem alterados (lesões ovarianas complexas) ou até mesmo por meio de exame de sangue alterado (marcadores tumorais).

O câncer de endométrio tem como principal sintoma o sangramento uterino anormal em mulheres na pós-menopausa, mas também atinge outras mulheres. Nos exames de imagem se denota um aumento da espessura do endométrio (ultrassonografia transvaginal e ressonância nuclear magnética). O prurido vaginal, bem como feridas na parte externa da vagina, também pode estar associado aos cânceres de vulva e vagina. É papel fundamental do Oncoginecologista estar atento aos sintomas, nas alterações em exames de imagem e na condução de forma adequada no diagnóstico, estadiamento e tratamento das neoplasias malignas ginecológicas. Isso é feito em um consultório adaptado para exame clínico ginecológico, que deve ser em um local harmonioso para que as mulheres se sintam seguras e, principalmente, não se sintam constrangidas.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de mama é o primeiro e mais incidente no Brasil e o câncer de colo uterino é o terceiro mais incidente nas mulheres brasileiras.

Portanto, deixo aqui o meu recado para todas as mulheres que com algum sintoma ou até mesmo já tenham como diagnóstico o câncer. Não tenham receio de conversar com seu médico, não deixe que a vergonha atrapalhe a detecção da doença e, principalmente, o tratamento. O câncer ginecológico é um importante problema de saúde, no entanto, também evoluímos muito no diagnóstico precoce e no tratamento, aumentando as chances de cura da doença.

Renan Oliveira é Cirurgião Oncológico no Hospital de Câncer de MT, Hospital das Clínicas Primavera (HCP) e na Oncoplus

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

COMBATE ÀS INVASÕES

Fábio Garcia assina pedido de investigação e prisão do líder do MST



Documento foi enviado ao procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Sarrubbo

Stédile disse que haverá mobilizações em todos os Estados

Midia News

O deputado federal Fábio Garcia (União) assinou o pedido da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), da Câmara Federal, para investigação e avaliação de prisão temporária ou prisão preventiva de João Pedro Stédile, líder do Movimento Sem-Terra (MST). O documento foi protocolado ao procurador-geral de Justiça do Estado de São Paulo, Mario Luiz Sarrubbo.

Conforme a ação da FPA, a partir do denominado “Carneval verme-

lho”, dezenas de imóveis nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia foram invadidos, esbulhados e alguns destruídos por milhares de integrantes de ditos “movimentos sociais”.

Neste mês de abril, Stédile disse que haverá mobilizações em todos os Estados com marchas, vigílias, ocupações de terra, as mil e uma formas de pressionar.

Para a FPA, essas ações são condutas ilegais, violentas e contrárias à lei, à Constituição da República e que trazem caos e terror social no campo. "Desde janeiro ocorreram 41 invasões de terras no país. Não dá para continuar vivendo com esse clima de insegurança no campo e é preciso tomar atitude para

barrar esses absurdos”, acrescentou.

Dentre os pedidos na ação estão: prisão preventiva ou utilização de monitoramento por tornozeleira eletrônica; busca e apreensão na sede do MST, entidade que Stédile é diretor, para verificar os financiadores e planejadores das invasões incitadas; quebra de sigilo financeiro e bloqueio de contas do MST e seus líderes; quebra do sigilo telemático com busca e apreensão de computadores, celulares e arquivos armazenados na nuvem; suspensão das redes sociais (twitter, instagram e tiktok) do MST e seus dirigentes; proibição de publicação de mensagens, vídeos e áudios em qualquer meio de comunicação incitando crimes.

EM REUNIÃO

Bolsonaro diz a aliados que quer ser candidato ao Senado em 2026

Guilherme Seto / Folhpress

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse a aliados com que se reuniu nos últimos dias que seu plano político é o de se lançar candidato a senador em 2026. Com isso, ele vê a possibilidade de liderar um bloco numeroso na Casa, formado por parlamentares identificados com ele.

Mato Grosso, Rondônia e Distrito Federal, onde o bolsonarismo é forte, são consideradas opções preferenciais para o lançamento de sua candidatura a senador, que, segundo Bolsonaro, poderia fechar seu ciclo parlamentar, já que ele teve mandatos como vereador e deputado federal.

Em caso de vitórias do grupo, Bolsonaro projeta liderar um bloco no Sena-

do com os três familiares e também aliados próximos que já estão lá, como Damares Alves (Republicanos-DF), Rogério Marinho (PL-RN), Jorge Seif (PL-SC) e Marcos Pontes (PL-SP).

O projeto só poderá ser colocado em marcha caso Bolsonaro chegue a 2026 em condições jurídicas de disputa. Atualmente, 16 ações de investigação que podem torná-lo inelegível.